



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 17/11/2011

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=65501>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Monsanto oferece bolsa de estudos global para estudos com arroz e trigo

## Monsanto oferece bolsa de estudos global para estudos com arroz e trigo

***Em seu quarto ano, Programa Beachell-Borlaug incentiva o aumento da produção mundial de alimentos e a preservação de recursos ambientais; pesquisador brasileiro contemplado na última edição está na Europa***

### CDI Comunicação Corporativa



Estão abertas as inscrições para a quarta edição do Programa Beachell-Borlaug International Scholars, idealizado pela Monsanto em parceria com a Texas AgriLife Research, órgão vinculado à Universidade do Texas. O programa oferece bolsas de estudos para cientistas, melhoristas e estudantes universitários que desenvolvam pesquisas sobre arroz e trigo. O prazo para submissão dos trabalhos é 1º de fevereiro de 2012 e as inscrições são realizadas pelo site [www.monsanto.com/mbbischolars](http://www.monsanto.com/mbbischolars)

Por meio do programa, a Monsanto destinará US\$ 10 milhões até 2013 a novas pesquisas científicas que envolvam arroz e trigo, duas das mais importantes culturas básicas do mundo. “Temos que desenvolver formas de aumentar a produção agrícola por hectare se quisermos fazer o uso adequado da terra e a correta preservação da biodiversidade. Esse é um dos grandes objetivos do Programa Beachell-Borlaug nas culturas do arroz e o trigo”, afirma Edward Runge, diretor do programa e professor-doutor da Universidade do Texas A&M.

Junto ao apoio financeiro, o Beachell-Borlaug promove um intercâmbio de experiências: caso os selecionados sejam de países em desenvolvimento, como o Brasil, deverão completar seus estudos em universidades na Austrália, Canadá, Estados Unidos e Europa Ocidental. Da mesma maneira, os pesquisadores selecionados desses locais que receberem o subsídio deverão conduzir pelo menos um período de trabalho em campo em um país em desenvolvimento.

A iniciativa faz parte do compromisso da Monsanto em colaborar para o aumento da produção mundial de alimentos, com maior preservação dos recursos naturais. Arroz e trigo foram escolhidos porque vêm apresentando aumento de produtividade menor que o crescimento de seu consumo por uma população cada vez maior no planeta. Estima-se que essas culturas são a base nutricional de três bilhões de pessoas, principalmente em países em desenvolvimento. Além do incentivo à pesquisa, o programa homenageia Henry Beachell e Norman Borlaug, que foram pioneiros no melhoramento genético de plantas e na pesquisa do arroz e do trigo, respectivamente.

### Selecionado em 2010, brasileiro avança em pesquisa nos EUA e Europa

O brasileiro Filipe Luis Sávio, aluno do doutorado direto do programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas na ESALQ-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), foi um dos selecionados na edição de 2010 do Programa Beachell-Borlaug. Com a bolsa, Sávio está na Universidade de Aberdeen, na Escócia, para realizar estudos em seu projeto para arroz “Mapeamento associativo e

desenvolvimento de marcadores funcionais para tolerância ao estresse hídrico”. Até 2014, quando deverá apresentar a tese, o pesquisador também passará uma temporada na Universidade de Cornell, nos EUA.

“O programa permitiu uma valiosa troca de experiência no exterior e deu robustez à pesquisa, sempre visando o uso do conhecimento acadêmico no dia a dia profissional e no incremento da produção mundial de alimentos”, conta o cientista. Além da bolsa, Sávio também participou do World Food Prize – prêmio criado por Norman Borlaug na década de 1970 para premiar pessoas que contribuem para melhorar a qualidade, quantidade ou acesso aos alimentos no mundo – e esteve na sede da Monsanto, em Saint Louis (EUA), onde conheceu a infraestrutura e as pesquisas da empresa na busca de soluções agrícolas sustentáveis que aumentem a produtividade, diminuam o uso de recursos naturais e melhorem a qualidade de vida dos agricultores.